

Por Renato Casarotti

#TodosPorTodos quer suscitar debate sobre planos de saúde e como simbiose entre associados oferece cadeia de proteção

Todos por todos.

Fiquei por alguns momentos refletindo sobre o mote que embala esse movimento. Repeti a frase algumas vezes para mim mesmo: todos por todos, todos por todos... todos... por todos. Tem um bom efeito sonoro, o poder aderente da aliteração – repetição de fonemas que cadenciam a sonoridade. Soa autoexplicativo, dá o recado do que somos e fazemos? Acredito que sim. E essa crença me fez escavar mais ainda o significado de um mote que me parece, ao mesmo tempo, princípio e fim.

Princípio porque explica a origem e a natureza de nossa atividade, a [saúde suplementar](#). E fim porque remete ao nosso objetivo essencial e inegociável de entregar valor a todos os envolvidos nesta atividade – me refiro a melhor relação possível entre benefício, custo e atendimento, entre remuneração, necessidade e serviço. São valores que buscamos melhorar diuturnamente no trabalho para os nossos associados, comunidade médica e clientes. Todos por todos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 24.04.2023